

Informe FUP

20.04.2015

FUP apresenta ao MME proposta de Comissão Interministerial de Fiscalização para garantir segurança no setor petrolífero



Em reunião com o ministro da Minas e Energia, Eduardo Braga, no último dia 16, a FUP denunciou a insegurança crônica que coloca em risco diariamente os trabalhadores da indústria de petróleo e gás no Brasil. A Federação ressaltou a urgência de ações fiscalizadoras e preventivas por parte dos órgãos públicos para impedir que acidentes como o que recentemente matou 09 trabalhadores no Espírito Santo continuem acontecendo.

Neste sentido, a FUP apresentou ao Ministério das Minas e Energia a proposta de uma Comissão Fiscalizadora Interministerial do Trabalho Petrolífero para coordenar atividades relativas à segurança, saúde e meio ambiente nas unidades de trabalho, de forma a garantir o cumprimento e o aprimoramento da legislação e das normas regulamentadoras nas atividades petrolíferas. O objetivo é que o MME unifique ações de fiscalização através de uma força-tarefa com diversos órgãos federais, como ANP, IBAMA, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde e Ministério da Defesa.

A proposta da FUP é que a Comissão Interministerial tenha "por objeto a promoção da eficácia das normas públicas brasileiras, no que relativo à saúde e segurança do trabalho, meio ambiente, vigilância sanitária, segurança operacional, transporte aéreo, busca e salvamento, e

normas da autoridade marítima, em todas as atividades da indústria do petróleo e gás natural, em território nacional, ou águas sob jurisdição brasileira, incluídas as respectivas atividades subterrâneas ou submarinas".

O ministro Eduardo Braga foi bastante receptivo à ideia da FUP e comprometeu-se a avaliar detalhadamente a proposta. Além de dirigentes da FUP, a reunião contou com a participação do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás, Deyvid Bacelar, do deputado federal Chico D'Angelo (PT/RJ) e de representantes do Sindipetro-AM.

Após acidente que matou 09, BW quer enviar navio-plataforma para a China

A FUP cobrará dos órgãos fiscalizadores e da Petrobrás explicações sobre a denúncia feita pelo jornalista Ricardo Boechat, em sua coluna na Revista IstoÉ, de que a BW Offshore pretende enviar para estaleiro da China o navio-plataforma Cidade de São Mateus, que prestava serviços para a estatal no Espírito Santo. A embarcação foi seriamente danificada, após explosão na Casa de Bombas, no dia 11 de fevereiro, que resultou na morte de 09 trabalhadores e deixou outros 26 feridos.

O programa do governo federal de conteúdo nacional prevê que reparos e manutenção de embarcações afretadas pela Petrobrás devem ser realizados no Brasil. Além disso, o navio plataforma da BW deve estar à disposição das comissões de investigação do acidente, que, conforme denunciado pela FUP e pelo Sindipetro-ES, foi fruto da negligência da empresa, já que, como relataram os trabalhadores, a Casa de Bombas vinha apresentando vazamentos crônicos, sem que nada tivesse sido feito. Além disso, os dados da caixa preta da plataforma ainda estão sendo analisados pela Polícia Federal, Agência Nacional do Petróleo e pela Marinha.

Direção Colegiada da FUP